

**SOLICITAÇÃO DE TOMBAMENTO  
RELATIVO AO IMÓVEL: IGREJA NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO**



Prezada Sra. Fátima Mesquita,  
Encaminhamos o pedido de tombamento do imóvel em epígrafe.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO**

- 1.1. Nome: Paróquia Nossa Senhora do Patrocínio
- 1.2. Endereço: Rua Guilherme Rocha, 536 – Centro. CEP: 60030-140. Fortaleza – Ceará
- 1.3. Regional Responsável: SERCENTRO
- 1.4. Proprietário: ( ) Público; (x) Privado.  
Nome: Paróquia Nossa Senhora do Patrocínio
- 1.5. Uso atual: Igreja
- 1.6. Uso original: Igreja
- 1.7. Áreas: 623m<sup>2</sup>
- 1.8. Acesso Principal: Rua Guilherme Rocha

**2. DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA DA EDIFICAÇÃO**

- 2.1. Época da construção: 1850 a 1855 e 1879.
- 2.2. Autoria do Projeto: Mestre Antônio da Rosa Oliveira
- 2.3. Estilo arquitetônico: Eclético
- 2.4. Implantação: Isolada na quadra
- 2.5. Tipologia arquitetônica:

**3. HISTÓRICO DO IMÓVEL**

A Igreja do Patrocínio é uma construção da segunda metade do século XIX, nascida de uma promessa feita por um cabo que em perigo de morte roga à Nossa Senhora do Patrocínio:

Em 1849 o cabo de Esquadra Fortunato José da Rocha, disparando um tiro contra o capitão Jacarandá, acertou no joelho do alferes Luís da França Carvalho, quem em ocasião conversava com dito capitão França, vendo-se em perigo de vida, fez voto a N.S. do Patrocínio, se escapasse, de erigir-lhe uma Igreja; e de feito no dia 2 de fevereiro de 1850 foi lançada a primeira pedra.

O Cabo não permaneceu em Fortaleza, retardando a construção do templo, que teve o seu altar-mor completo cinco anos depois. Anos seriam necessários, ainda, para a completa construção da Igreja e se deu com chegada do seu novo cônego, João Paulo Barbosa, que viria a ser deputado provincial em 1878 e 1879.

A atual igreja do Patrocínio (Fortaleza) é quase uma construção sua, e a própria capela-mor existente foi no seu tempo prolongada e alterada.

A Igreja já foi o ponto de referência da praça que se localiza defronte sua entrada principal, chamada à sua época de Praça do Patrocínio, cujo nome mudou em 1870 para Praça Marques do Herval, apesar do uso popular continuar sendo Praça do Patrocínio. Hoje a praça é conhecida como Praça José de Alencar, em função do Teatro José de Alencar, ali construído posteriormente. A Igreja continuou com suas funções ao longo do século, sendo tombada pelo IPHAN.

Em 1974, Padre Manoel de Castro Ferreira, assume como vigário, implementando um novo ritmo de funcionamento da Igreja, abrindo-a à fiéis todos os dias, e procurando realizar reformas e a manutenção da Igreja, que estavam a desejar. A Igreja do Patrocínio chegou a ter ministrada em seu interior 10 missas diárias, por volta do ano de 1975. Em 1982, o jornal Tribuna do Ceará, do dia 16 de março, intitula a paróquia como a Igreja mais frequentada e visitada de Fortaleza. Também na administração de Padre Ferrerinha, os sinos que não tocavam a 40 anos, foram restaurados e colocados em ação. Entre 2000 e 2010 a Igreja foi restaurada com a parceria do IPHAN, da SMDT (Secretaria Municipal de Ambiente e Desenvolvimento Urbano) da Prefeitura Municipal de

Fortaleza.



Ainda hoje a Igreja reúne um grande número de fiéis para suas missas, realizadas três vezes por dia, nos dias de semana, e duas vezes aos sábados, estando aberta todos os dias das 6:00 às 17:00.

#### Bibliografia:

AZEVEDO, Miguel Angelo de (NIREZ). Fortaleza, ontem e hoje. Funcet: Fortaleza, 1991, p. 143  
SARMIENTO, Lídia; FILHO, José Capelo. Fortaleza: praça, parques e monumentos – Centro Antigo. Funcet: Fortaleza, capítulo 12.

Os clérigos na Assembléia Provincial do Ceará: 1821-1889/ Coordenação, pesquisa e texto Osmar Maia Diógenes. Fortaleza: INESP, 2008.

#### Fontes:

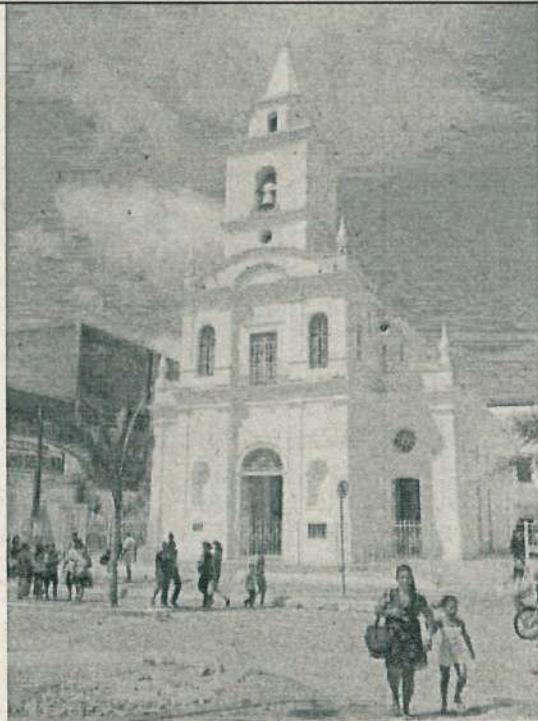
Arquivo pessoal do Padre Manoel de Castro Ferreira, constando recortes de jornais, documentos legais e memória.

#### 4. REGISTRO FOTOGRÁFICO DA EDIFICAÇÃO

##### 4.1. Foto aérea de locação de imóvel



##### 4.2. Fotos Gerais do Imóvel



## 5. JUSTIFICATIVA

Dada sua história, nascida de um perigo de vida e de uma promessa, sua construção em uma época que marca o início da urbanização e centralização política cultural de Fortaleza sobre Aracati e Icó, sem contar as vivências de caráter religioso que agrega, desde que foi erguida até hoje seu tombamento se configura como ato de grande mensuração para preservação da arquitetura e da cultura de Fortaleza.

Assim, a Igreja do Patrocínio se coloca de uma importância histórica, como um monumento representativo do passado da cidade e de uma importância cultural como repositório da religião que marcou a época de sua construção e continua marcando as pessoas que àquela Igreja se voltam para suas orações, ritos e comunhão diária.

Sua importância para a comunidade que a cerca e para Fortaleza se encontra nesse seu duplo caráter de estagnação, constituída fisicamente, e de continuidade dada pelo seu uso único em função da fé através dos séculos. Preservar um monumento como esse é de importância sensível, também, dada a sua idade e a raridade de existência de construções do período que se insere, além da importância para a comunidade que a rodeia, a utiliza e a vivencia junto com a religião praticada.

**6. PROPONENTE**

6.1 Responsável: Manoel de Castro Ferreira

6.2 Foto:

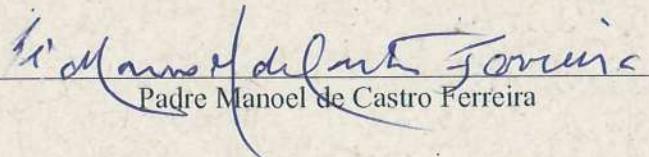
6.3 Endereço do Proponente: Avenida Presidente Castelo Branco, 600 – Centro - Fortaleza  
CEP:60010-000

6.4 CPF do Proponente (pessoa física) ou CNPJ (pessoa jurídica): 023179823-72

6.5 Contato do Proponente: (85) 32120571

6.6 Declaração de posse do imóvel:

Fortaleza, 03 de dezembro de 2012

  
\_\_\_\_\_  
Padre Manoel de Castro Ferreira

